

Áfricas e Ensino de História: um estudo sobre as representações dos estudantes do Ensino Médio sobre Áfricas.

Sandra R. Mendes¹

1. Professora de Estágio Supervisionado do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, coordenadora do subprojeto de História PIBID, UNEB/CAMPUS XVIII; *srmendesba@gmail.com

Palavras Chave: *Ensino de História, História da África, Educação Histórica.*

Introdução

O estudo foi desenvolvido numa perspectiva de prática colaborativa entre um Colégio Estadual de Eunápolis e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com a participação dos bolsistas PIBID/HISTÓRIA. Parte-se da hipótese que o desconhecimento sobre o continente africano corrobora com a permanência de visões estereotipadas em relação aos povos, culturas e territórios das Áfricas. Assim, objetivou-se contribuir com a formação dos jovens, mediando, através do conhecimento histórico sobre a África Antiga, a construção de novos olhares.

Resultados e Discussão

As ações foram fundamentadas no campo da Educação Histórica que propõe que sejam incorporadas às aulas o conjunto de ideias relacionadas com o conhecimento histórico que os jovens e crianças trazem quando chegam à escola- as ideias prévias (BARCA, 2001). Destarte, através de diferentes linguagens- imagens, mapas, músicas, textos, vídeos- foram identificadas as representações dos estudantes sobre o continente africano. Foi possível comprovar o desconhecimento sobre a diversidade territorial, política e cultural das Áfricas. As ideias se articularam a um continente homogêneo (confundido com país) onde prevalece pobreza, doenças e guerras. Especificamente sobre as religiões de matrizes africanas foram identificados os preconceitos mais fortes: para os alunos apenas as crenças religiosas de origem cristã-judaica devem ser consideradas “religião”. Tais ideias, trazidas para o centro das discussões, passaram a ser confrontadas com outras fontes por meio de procedimentos investigativos baseados na desnaturalização, no estranhamento e na sensibilização (TRINDADE et al., 2014), e foram ressignificadas.

Figura 1. Conhecimentos prévios do estudante

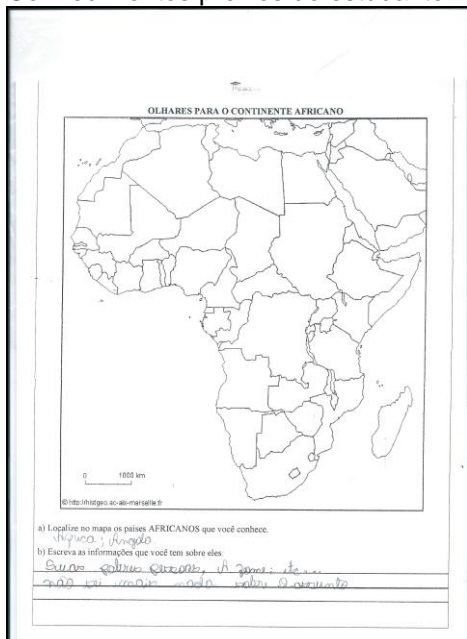


Figura 2. Imagens associadas ao continente africano pelo estudante a partir de conhecimentos prévios.

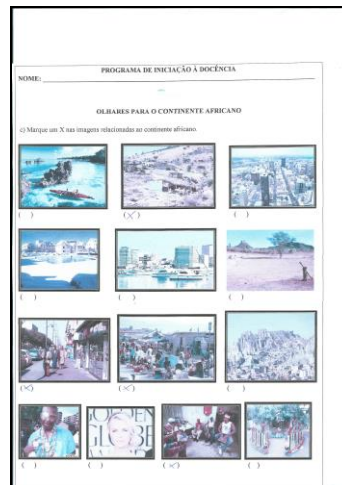
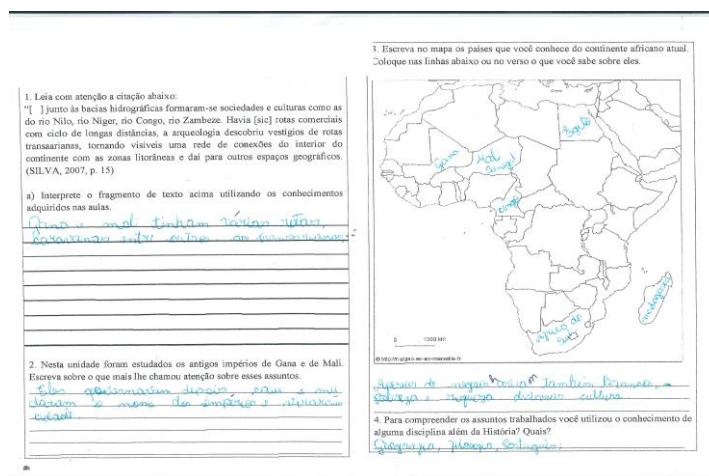


Figura 3. Atividade desenvolvida após intervenção dos conhecimentos prévios.



Conclusões

Este trabalho buscou estabelecer uma relação dialógica com as ideias que os jovens adquirem em diferentes espaços socioculturais sobre a História e Cultura da África para mediar novas narrativas históricas. A proposta seguiu na contramão da perspectiva de ensino monocultural, buscando romper com as visões estereotipadas fortalecidas e alimentadas pela ausência de conhecimento crítico.

BARCA, I. Educação Histórica: **uma nova área de investigação**. História. Revista da Faculdade de Letras, Porto, III, série, v.2, 2001.
 OLIVA, A; COELHO, M.F.P. da. (orgs). **O ensino de História da África em debate**: saberes, práticas e perspectivas. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011.
 RORRATO, Débora C. C. P. **O ensino colaborativo e a prática do PIBID**. Revista Intercâmbio, v. XXIX: 169-85. São Paulo: LAEL/PUCSP.
 TRINDADE, A. D. at. Al. **Formação de professores do Ensino Médio**, Etapa II. Caderno II. Curitiba: UFPR/Setor Educação, 2014.